



H0700

TRABALHO FEMININO E RELAÇÕES FAMILIARES: CÔNJUGES E FILHAS NO MERCADO DE TRABALHO DAS REGIÕES METROPOLITANAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Clarissa Christianne Rodrigues Souza (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Lilia Terezinha Montali (Orientadora), Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - NEPP, UNICAMP

O aumento da taxa de participação da mulher no mercado de trabalho da RMSP, nos anos 90, aponta para a crescente importância do trabalho feminino para a manutenção das condições de vida da família e reflete as mudanças demográficas, culturais e sociais que vêm ocorrendo no Brasil desde a década de 70. Além disso, a mudança no padrão de absorção da força de trabalho pelo mercado, resultante do processo de reestruturação produtiva intensificado nos anos 90, possibilitou uma maior inserção das mulheres, ainda que de modo frágil e precário. O crescimento do setor terciário também contribuiu para essa mudança no padrão de absorção da força de trabalho. A relação família-trabalho é de fundamental importância para os estudos sobre a inserção no mercado de trabalho, uma vez que estudos anteriores já mostraram que os membros da família não são intercambiáveis entre si no mercado de trabalho, apresentando diferentes perfis de inserção, marcados por papéis familiares. Além disso, é sabido que idade e nível de escolaridade também influenciam a entrada no mercado de trabalho e a forma como essa ocorre. Considerando esses aspectos, esta pesquisa pretende analisar a inserção no mercado de trabalho das cônjuges femininas e das filhas maiores de 18 anos no ano 2000, através das variáveis idade, escolaridade e posição na família, buscando explicar como essas variáveis combinadas influenciam os perfis de inserção. A fonte de dados é o Censo Demográfico – IBGE/ 2000.

Trabalho feminino - Relação família trabalho - Reestruturação produtiva.